

01-09-2020

Primavera

Dália Virna

[COLMEIA – Coletivo de Mulheres Emancipadas, Incansáveis e Abelhudas]

Setembro é o mês que se inicia anunciando a Primavera. Temos 21 dias para esperá-la. E nos prepararmos para ela. O Verão, o Outono, o Inverno são estações masculinas em gênero, número e grau. A Primavera é a única estação mulher. Ela nos concede a identidade feminina na roda do tempo. Temos três meses, de 22 de setembro até 21 de dezembro, para nos posicionarmos e nos organizarmos sob a benção dos astros no hemisfério sul.

Numa sociedade machista e violenta contra a mulher, enfeitadas de flores e com as mãos cheias de afeto NÃO vamos titubear em, se preciso for, usá-las como garras.

As flores e as mãos. Garras não para ferir como nos ferem os homens, alguns homens, muitos homens, mas para reagir com a palavra NÃO. Reagir com a delicadeza da alma feminina e com a força da natureza feminina.

E, se preciso for, alma e natureza em fúria para dizer CHEGA! Homens nascem de nós. Por que se voltam contra nós? Que loucura é essa? NÃO e CHEGA!

Queremos, precisamos, exigimos que nos respeitem como os respeitamos em nossos corpos, em nossas barrigas, preparando-os para enfrentar o mundo.

Por que se voltam contra nós? Que loucura é essa?

Não vim aqui nesse 1º de setembro para desfiar números da violência: agressões físicas, sexuais, estupro, assédios, desigualdades no trabalho, discriminações, deboches, assassinatos.... Os números estão espalhados por aí, em todos os lugares. É só olhar aos lados.

Prefiro não usar números. Prefiro usar músicas.

Vou voltar na primavera

E era tudo o que eu queria

Levo terra nova daqui

Quero ver o passado / Pelos portos de Lisboa

Voa, voa, que eu chego já

Ai, se alguém segura o leme

Dessa nave incandescente

Que incendeia a minha vida

Que era viajante lenta / Tão faminta d'alegria

Hoje é porto de partida

Ah, vira, virou / Meu coração navegador

Ah gira, girou / Essa galera

(Kleiton & Kledir - 1980)

Já vem raiando a madrugada

Acorda, que lindo!

Mesmo a tristeza está sorrindo

Entre as flores da manhã se abrindo

Nas flores do céu

O véu das nuvens que esvoaça

Que passa

Pela estrela a morrer

Parece nos dizer

Que não existe beleza

Maior do que o amanhecer

E no entanto maior

Bem maior do que o céu

Bem maior do que o mar

Maior que toda natureza

É a beleza

Que tem a mulher namorada

Seu rosto é assim como aurora ardente

Sua alma é uma estrela inocente

Seu corpo uma rosa fechada

Em seus seios pudores

Renascem das dores

De antigos amores

Que vieram mas não era

Um amor que se espera

O amor primavera

São tantos seus encantos

Que para os comparar

Nem mesmo a beleza

Que tem as auroras do mar

(Ary Barroso & Vinicius de Moraes - 1962?)

Vê, estão voltando as flores

Vê, nessa manhã tão linda

Vê, como é bonita a vida

Vê, há esperança ainda

Vê, as nuvens vão passando

Vê, um novo céu se abrindo

Vê, o sol iluminando

Por onde nós vamos indo

Por onde nós vamos indo

(Paulo Soledade - 1961)

Vamos nos preparar para a Primavera!!

OBS. Os textos expressam a opinião de seus autores, não necessariamente coincidente com a dos coordenadores do Blog e dos participantes do Fórum Intersindical. A cada reunião ordinária, os textos da coluna Opinião do mês são debatidos, suscitando divergências e provocando reflexões, na perspectiva de uma arena democrática, criativa e coletiva de encontros de ideias em prol da saúde dos trabalhadores.